

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem em Saúde Mental

Vithória Régia Teixeira Rodrigues¹, Alessandra Aparecida de Souza Klafke Macedo²,
Kely Vanessa Leite da Silva³

A INTRODUÇÃO DE AULAS PRÁTICAS NO CAMPO DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL INFANTO JUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

INTRODUÇÃO: O atual quadro de adoecimento psíquico na infância e juventude tem sido alarmante, fomentando a necessidade de equipe multiprofissional habilitada para abordagem à criança na esfera de seu desenvolvimento bem como a sua família. Nessa conjuntura vislumbra-se a formação de qualidade do profissional enfermeiro na atuação nos serviços especializados em saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento de aulas práticas realizadas com acadêmicos de enfermagem no campo de atuação de enfermagem em saúde mental infanto-juvenil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado através da organização de aulas práticas no CAPSi do Juazeiro do Norte, elaborado por enfermeira e Supervisora do Estágio da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança e do Adolescente no mês de abril e maio de 2019. **RESULTADOS:** Realizou-se no primeiro momento, o plano de aula referente às aulas práticas em campo, descrevendo as ações a serem desenvolvidas pelos alunos, materiais a serem utilizados e formas de avaliação. Os grupos de alunos tiveram inicialmente a oportunidade de conhecer a estrutura e rotina de funcionamento do serviço, bem como o aparato de profissionais do serviço. Os alunos desempenharam atividades lúdicas em grupo com as crianças que envolviam a avaliação quanto a aprendizagem, a socialização, a atividade motora e a linguagem. Também foram desenvolvidas atividades de educação e saúde com grupos de mães de crianças autistas; atividades de educação em saúde com crianças abordando higiene física e atividade com trabalhadores da saúde mental. As atividades deram-se de forma participativa, no intuito de desenvolver no aluno habilidades de comunicação, oratória e iniciativa. A proposta era promover interação entre os membros do grupo e a agregação do conhecimento teórico apreendido em sala de aula nas atividades desenvolvidas em campo de prática. Foram utilizados materiais lúdicos com o uso de músicas, brinquedos, cartazes com informações e materiais didáticos realizados através de pinturas. Ao final das aulas práticas de cada grupo de estágio propôs-se a avaliação do estágio, onde os acadêmicos podiam refletir sobre o aprendizado, a metodologia e fazer uma auto-análise bem como uma avaliação do serviço sugerindo intervenções para o seu melhoramento. **CONCLUSÃO:** percebe-se ainda dificuldades na execução das aulas práticas nesse campo de estágio devido a persistência dos estigmas sobre a doença mental, o uso habitual de tecnologias duras pelo enfermeiro, bem como a dificuldade em perceber as funções a serem desempenhadas pelo enfermeiro em conjunto com outros profissionais do serviço. Acredita-se que o

¹ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas– LATIF, membro do Grupo de Pesquisa de Tecnologias do SUS – GPTUSUS, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental – LISAME, bolsista BPI-FUNCAP. E-mail: vithoriaregia00@gmail.com

² Enfermeira graduada em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: alessandra.macedo@br.unisys

³ Doutorado em enfermagem pela UFC, graduada em enfermagem e direito pela URCA, mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem na UECE. E-mail: kelyvanessa@hotmail.com

acadêmico precisa de aporte teórico-prático na abordagem em grupo no exercício da educação em saúde com o público infantil, bem como a ênfase nos aspectos do desenvolvimento infantil para a assistência adequada às crianças e suas famílias, com intuito de diminuir o impacto dos transtornos mentais na vida adulta e entorno familiar. A aplicação do processo de enfermagem e inovações em educação em saúde apropriadas para esse público e seus cuidadores são essenciais para a formação de enfermagem nesse campo de atuação.

Palavras-chave: Educação, Enfermagem, Saúde Mental, Infância.

¹ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas– LATIF, membro do Grupo de Pesquisa de Tecnologias do SUS – GPTUSUS, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental – LISAME, bolsista BPI-FUNCAP. E-mail: vithoriaregia00@gmail.com

² Enfermeira graduada em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: alessandra.macedo@br.unisys

³ Doutorado em enfermagem pela UFC, graduada em enfermagem e direito pela URCA, mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem na UECE. E-mail: kelyvanessa@hotmail.com